

---

## Tema: Consciência Pastoral - Parte 2

---

### 1. O PESO DA RESPONSABILIDADE DE UM PASTOR (Ezequiel 34.1-10)

Você já parou para pensar sobre a tremenda responsabilidade de ser um pastor? Quando você disse sim ao seu chamado viu o que isto significa para a vida de suas ovelhas? Queridos irmãos pastores, Deus não vai lidar conosco segundo o que achamos do ministério, mas segundo a revelação Dele aos que foram chamados para esta tarefa. O profeta Ezequiel foi ordenado por Deus a profetizar contra os pastores de Israel. Nesta profecia encontramos palavras muito duras contra aqueles aos quais Deus entregou a tarefa de pastorear o seu povo. O que Deus revelou ao profeta Ezequiel contra os pastores se torna uma revelação para todos aqueles que são chamados para pastorear o rebanho Dele. Quando leio estas palavras do profeta me encho do temor do Senhor porque em nada somos diferentes dos demais pastores daquela época. As ovelhas do Senhor estão debaixo do nosso pastoreio, tanto quanto àquelas estavam debaixo dos pastores da época. Esta revelação dada ao coração do profeta Ezequiel nos mostra a natureza da responsabilidade que temos perante Deus nesta Igreja onde estamos. Aqui listamos algumas para a nossa meditação:

- 1 Ai dos pastores que se apascentam a si mesmos! “Ai” é uma expressão muito profunda à qual devemos nos encher de temor diante de Deus. “Hôy” é uma forma alongada de “hu”.
  - 1.1) Ah!, ai!, eh!, óh!, ai de...!. / (hu) ele, ela 1.1a) ele mesmo, ela mesma (com ênfase), 1.1 b) retomando;
  - 2) aquele, aquela (com artigo) / ('oy) ai! ui! ah!, 2a) grito sentido de lamento ou desespero. A palavra ('oy) vem da raiz (**'avah**) uma raiz primitiva; verbo 2a.1) desejar, inclinar-se a, cobiçar, esperar pacientemente, querer, suspirar, ansiar, ambicionar, aspirar, preferir, ansiar por (comida e bebida), 2b) (desejar, ansiar por, desejar com ardor (referindo-se aos desejos corporais). Você já experimentou uma

grande dor? Como, por exemplo, você pega num pedaço de ferro quente. O que você grita? "Ai!" Essa expressão vem da dor que você está sentindo por causa do calor do ferro. Ai, aqui, também expressa uma dor profunda pelo erro cometido. Algo que gera dentro de nós um profundo sentimento de terror por não ter feito a coisa certa. Que significa doer muito por ter feito algo indevido e o seu próprio interior é atingido por um profundo desespero e terror quando lhe for revelado o que não foi feito corretamente. Se prestarmos atenção na última palavra (**'avah**) veremos que esta expressão "ai" está ligada a vivermos um pastorado pelos desejos de nossas próprias carnes ao invés de servirmos a Deus passando para a igreja a revelação do alto. Permitir que os desejos da carne dirijam os nossos passos no pastoreio dos filhos de Deus. Sim, nós vamos prestar contas das vidas que estão debaixo do nosso cuidado. Elas não conhecem as revelações que o Senhor põe nos corações dos pastores. Neste sentido, elas ficam totalmente dependentes do governo destes. Mas, ao mesmo tempo que elas sofrem por isso, os pastores são os responsáveis diante de Deus. "Ai" por que?

2. Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não apascentarão os pastores as ovelhas? (Ezequiel 34.2).

2.1 Apascentar: o que é isso? O Senhor diz: "ai" dos pastores que apascentam a si mesmo. No hebraico a palavra é (ra'ah) uma raiz primitiva; um verbo: 1) apascentar, cuidar de, alimentar, 1a) cuidar de, apascentar, pastorear, 1b) referindo-se ao governante, mestre (figuradamente), 1c) referindo-se ao povo como rebanho (figuradamente), 1d) pastor, aquele que cuida dos rebanhos, 1e) alimentar, pastar, 1f) referindo-se a vacas, ovelhas, etc. (literal) 1g) referindo-se ao idólatra, a Israel como rebanho, 1h) pastor, pastora; 2) associar-se com, ser amigo de (sentido provável), 2a) associar-se com, 2b) ser companheiro, 3) ser um amigo especial.

Você observou o significado desta palavra? Ela tem sua ênfase no cuidado com alguma coisa. Significa alimentar algo. Cuidar de alguém. Ser amigo de alguém. Ser companheiro de alguém. Note que o pastor existe para exercer uma função para alguém, para algo. Esta é a função do pastor. Agora, neste texto, o Senhor diz através do profeta Ezequiel, "ai" dos pastores cuja função é apascentar a si mesmo. Pare meu irmão querido e reflita sobre isso agora. A quem estamos apascentando? A nós mesmos? Isso precisa ser muito bem discernido diante de Deus porque representa algo muito sério diante do

Senhor. E Deus faz uma pergunta, a qual também serve para nós hoje: "Não apascentarão os pastores as ovelhas?". Como é que nos referimos àqueles que se tornaram membros de nossa igreja? Não os chamamos de ovelhas? Logo, estes irmãos estão debaixo da sua função pastoral. Você vai cuidar deles, alimentá-los com a palavra viva de Deus, você vai ser o companheiro delas. Mas você vai cuidar delas? Veja o que você recebeu da parte do Senhor para estas vidas. Como você as vê será como você irá pastoreá-las. Isso é muito profundo. Precisamos checar o nosso real interesse no pastoreio da igreja. Você ama este povo que Deus colocou debaixo da unção do seu pastoreio? Ou elas representam apenas o sucesso do seu trabalho, da grandeza daquilo que você está fazendo? O seu real interesse é vê-las edificadas em Cristo ou que o templo esteja cheio, que hajam muitos batismos, que eles tragam mais gente, que eles se tornem dizimistas para que se possa fazer mais, construir mais, etc? Porque se não cuidarmos do nosso real propósito diante de Deus para a vida daqueles que Ele mesmo está adicionando à igreja, poderemos ouvir um "ai" ao final de nossa carreira pastoral.

3. Existem aqui algumas linguagens figurativas que expressam verdades muito comuns nos dias de hoje. Conheci um pastor que numa reunião de pastores onde estava sendo discutida a realidade financeira das igrejas, assim ele falou. "Vocês estão passando por isso porque não sabem tirar a lã das ovelhas". A isso ele se referia tirar dinheiro das ovelhas. E continuou dizendo: "eu comecei meu pastorado andando a pé, depois comprei uma bicicleta, depois um fusca, depois uma cabine dupla e vou ainda comprar, um dia, um carro importado." Com o que ele comprou ou progrediu neste progresso financeiro?" Segundo ele mesmo "tirando a lã das ovelhas." Não somente essa foi a fonte do seu enriquecimento financeiro, mas, também, o seu apascentar foi direcionado a ele mesmo. Esse pastor é apenas um exemplo dentro muitos que pastoreiam a igreja de Jesus. Qual é o seu propósito? Olha o que o profeta disse aos pastores de Israel: "Comeis a gordura, vesti-vos da lã e degolais o cevado; mas não apascentais as ovelhas." Queridos num tempo onde o Senhor está falando aos nossos corações **"pela fé mútua"** nossas ovelhas precisam de um bom alimento, serem cuidadas, ajudadas pelos pastores. O cuidado de que elas estejam recebendo as revelações de Deus, estejam sendo aconselhadas com os oráculos de Deus, que estejam vivendo para a glória de Deus. Como pastores precisamos desesperadamente conhecer o coração de Deus e ter um profundo conhecimento do nosso pastoreio para que não tenhamos por

recompensa um "ai" como retribuição daquilo que fizemos do nosso chamado pastoral. Mas, qual seria a minha responsabilidade como pastor diante dos olhos de Deus?

4. As ovelhas fracas não fortaleceste. Quais são os irmãos que estão fracos na membresia da igreja? Quando nos referimos a irmãos fracos estamos falando daqueles que não vêm aos cultos, que falam mal da igreja, que estão mais ligados com às coisas de fora do que com as de dentro. Daqueles que não ajudam, não participam dos ministérios na igreja, que não contribuem com os dízimos e ofertas, etc. Estamos falando de pessoas sem consciência das verdades de Deus. Você as tem fortalecido? Ou falado mal delas, reclamando das suas atitudes? Queridos pastores, uma ovelha fraca é uma ovelha carnal. Sem vigor espiritual. Sem profundidade na palavra de Deus e que age de acordo com o seu estado espiritual. Você as fortalece? Ou seria melhor elas saírem da igreja já que não contribuem com nada? Veja como é sensível pastorear um rebanho corretamente. Talvez neste momento possamos dizer: "como que eu vou saber quem está fraco dentre tantos que participam da igreja? Existem meios para que possamos discernir isso. Através do AME, observando o comportamento delas, prestando atenção no que as próprias pessoas dizem delas, observando o comportamento delas. Muitas vezes quando nos é trazido uma informação ou reclamação de uma ovelha fraca, nosso primeiro sentimento é: "mais uma vez? Quando será que o Fulano vai mudar? Só apronta. Só me dá trabalho. É assim que tratamos as nossas ovelhas fracas? Estamos conscientes e prontos para fortalece-las, alimentá-las? Queridos irmãos não podemos viver o ministério pastoral centralizados em nós mesmos. Eu quero irmãos que oram, que se engajam, que sirvam nos ministérios, que entreguem os seus dízimos etc. Mas, estes outros, ah, eles deveriam buscar outro lugar (pastor) porque não prestam para nada. Estas pessoas são as ovelhas fracas do rebanho de Deus.

5. Ao doente não curastes. A ovelha fraca, a aflita, a que adoeceu, a que está enferma. Você conhece alguns assim em sua igreja? A responsabilidade do pastor é cura-las! Como? Que tarefa é essa que Deus nos deu no pastoreio de suas ovelhas? "Rapha' ou raphah, é uma raiz primitiva; verbo curar: 1) curar, tornar saudável, 1a) curar, 1a1) referindo-se a Deus, 1a2) curandeiro, médico (referindo-se aos homens), 1a3) referindo-se às feridas das nações (figuradamente), 1a4) referindo-se às aflições individuais, 1b) ser curado, 1b1) literalmente (referindo-se a pessoas), 1b2) referindo-se à água, cerâmica, 1b3) referindo-se a feridas da nação (figuradamente), 1b4) referindo-se a aflições

personais, 1c) sarar, 1c1) literalmente, 1c2) referindo-se a problemas ou feridas da nação, 1d) a fim de ser curado (infinitivo).

O exercício do ministério pastoral inclui a saúde de nosso povo. Seja saúde espiritual, emocional ou física. Nossa responsabilidade é cura-las em nome de Jesus. Por isso os dons do Espírito Santo são muito importantes para a vida da igreja. O rebanho precisa de cura. As nossas ovelhas precisam ser curadas através de nosso pastoreio. Uma das coisas que eu questiono é sobre o real uso dos dons espirituais. Será que visamos a cura das ovelhas ou visamos ter um poder na igreja? Há uma grande diferença neste propósito. O primeiro nos leva a cuidar das pessoas com carinho, o outro visa as manifestações das pessoas no culto ao qual taxamos de vivo ou morto. Deus não vai nos responsabilizar diante dele pelo número de pessoas que sapateiam nos cultos, por quantos pulam e correm pelos corredores da igreja, mas se eles foram curados das enfermidades. A minha oração a Deus é que o Espírito Santo, o bom pastor das ovelhas, apascente o rebanho de Deus através do meu pastoreio. E a sua?

2. À ovelha quebrada não ligaste. Você já ouviu alguém dizer; "eu estou quebrado. despedaçado, eu estou só o pó"? O que elas estão dizendo de fato? Concerte-me, ajuda-me. Ou ligue para mim. Não são poucos os que estão quebrados. Quebrados pelo fracasso, pelas questões financeiras, pelo estado das famílias, pelas emoções feridas, etc. Muitas de nossas ovelhas estão neste estado. O que estamos de fato fazendo por elas? Eu não estou falando daquelas mais próximas de nós ou daqueles que exercem cargos relevantes na igreja aos quais damos atenção e ajudamos rapidamente. Eu estou me referindo a alguns que não estão em ministérios, que moram em lugares mais pobres, que estão sem recursos para pagar suas contas e outras necessidades. Você as está ligando? O que seria ligar?

A palavra ligar no hebraico é "*chabash*" uma raiz primitiva; é o verbo amarrar: 1) amarrar, atar, cingir, ligar, selar, conter, enfaixar, governar, 1a) amarrar, atar, 1a1) cingir, 1b) atar, restringir, 1c) ser atado.

Como podemos ver no sentido original desta palavra que se trata de curar emocionalmente as pessoas na igreja. Quando alguém estiver ferido, nós enfaixamos a ferida com gaze e aplicamos um remédio para que ela fique curada. Não é somente cuidar num sentido de saber se elas estão vindo à igreja. Mas cuidar num sentido se elas estão emocionalmente e espiritualmente fortes e ligadas ao Senhor.

2. A desgarrada não tornaste a trazer e a perdida não buscastes. Uma ovelha desgarrada é aquela que foi para fora do arraial. Foi empurrada pelas circunstâncias da vida, pela sedução do pecado, por um problema interno da igreja, por uma palavra áspera de um outro membro etc. É aquela ovelha que agora está lá fora no mundo com muitas mágoas no coração por causa das suas experiências vividas na igreja. Ela foi embora. Quanta falta esta ovelha faz? Ou quanto alívio você sente por ela não estar mais ali? Não importa o que sentimos a respeito desta ovelha, para Deus ela é uma ovelha desgarrada. Ela se afastou ou foi afastada do rebanho? Qual é a vontade de Deus quanto ao nosso procedimento pastoral? O próprio texto responde: *"não tornaste a trazer"*.

### CONCLUSÃO

O ponto mais agudo desta palavra profética aos pastores de Israel é este: "mas dominais sobre elas com rigor e dureza." Pense sobre isso, meu querido pastor. O que seria dominar sobre as ovelhas com rigor e dureza? Não seria porventura agir com elas segundo nossas próprias raivas, discordâncias e reprovações de suas atitudes? A dominação não é apenas daquela que irrita, que nos trai com uma ação ou palavra, mas também àquelas que são bem abastadas e necessárias sobre as quais colocamos um domínio espiritual duvidoso. O domínio é o que é imposto sobre as ovelhas para que consigamos os nossos próprios intentos na igreja do Senhor. É preciso exercer muito cuidado para não entrarmos nesta malha de dominância sobre as ovelhas de Jesus. Pense cuidadosamente sobre isso. A nossa consciência pastoral deve estar pura de tudo isso.

Nossa responsabilidade não para por aí. Portanto, para não darmos um *"ai"* precisamos ter a consciência de que devemos amar e cuidar muito bem de cada ovelha. Às desgarradas devemos trazê-las de volta. Por mais que elas tenham dado trabalho, é nossa responsabilidade busca-las de volta para o aprisco.

Pr. Roberto Martins de Sá

Pastor Presidente

Ministério Ágape